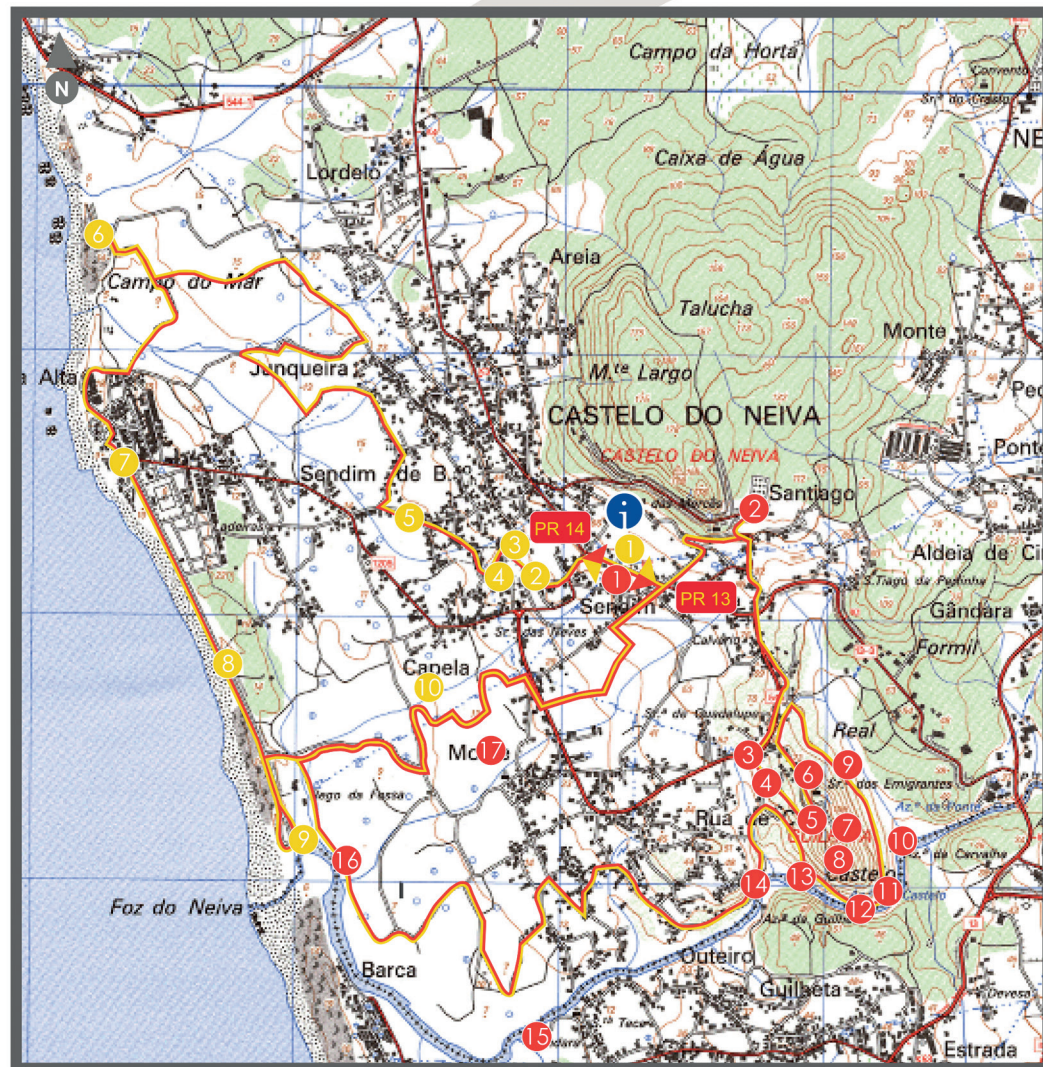




mapa do concelho de viana do castelo

mapa do percurso em km

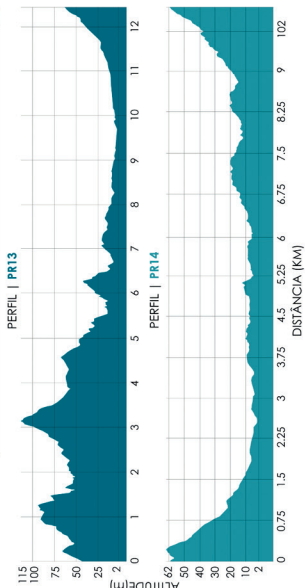


SCALE | 1:25 000

contactos úteis

Câmara Municipal de Viana do Castelo > 258 809 300
Viana Welcome Center > 258098415
Unidade Local de Saúde do Alto Minho > 258 802 100
Bombeiros Municipais > 963 442 205 / 258 840 400
Bombeiros Voluntários > 258 800 840
GNR > 258.840.470
PSP > 258 809 880
SOS > 112
SOS Floresta > 117

gráfico de altimetria / altura/distância



ficha técnica PR13 e PR14

Nome do Percurso
PR 13/ Trilho do Castro de Moldes
PR 14/ Trilho dos Palheiros do Sargaço

Entidade Promotora
Câmara Municipal de Viana do Castelo
Junta de Freguesia de Castelo do Neiva

Tipo de Percurso
Pequena Rota

Localização
Freguesia de Castelo do Neiva

Distância
PR 13/11,2 km | PR 14/10,2 km

Cota Inicial
58m

Cota Máxima Atingida
PR 13/ 112m | PR 14/ 64m

Cota Mínima Atingida
PR 13/ 0m | PR 14/ 1m

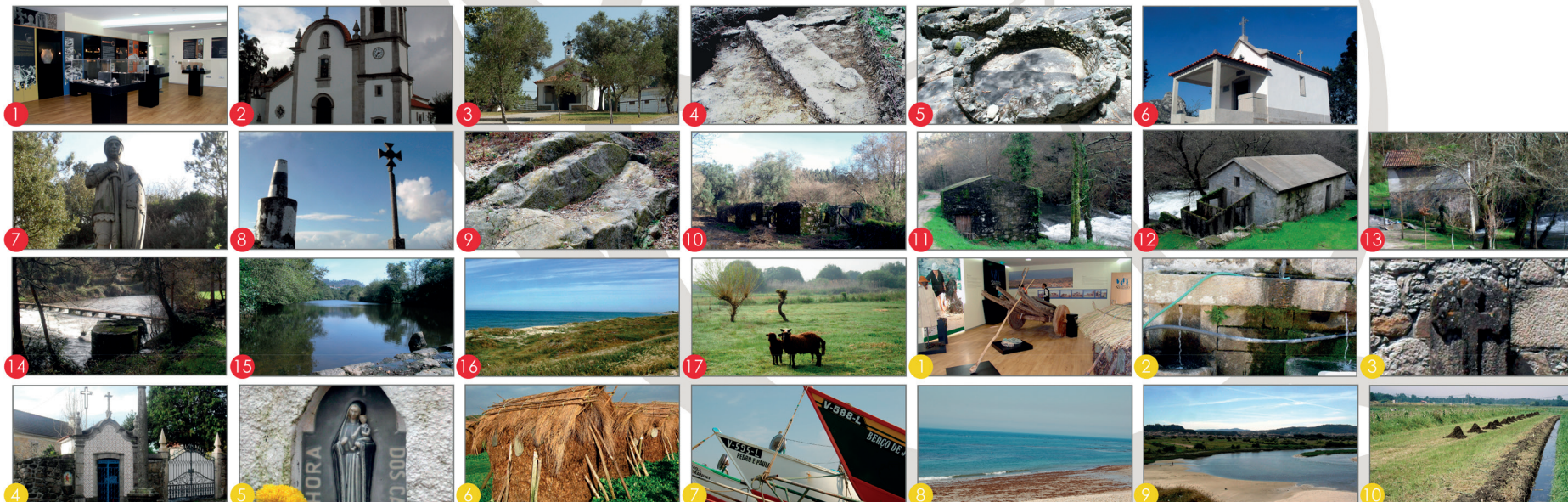
Duração do Percurso
PR 13/ 4h00m | PR 14/ 4H00m

Grau de Dificuldade
Fácil

Âmbito do Percurso
PR 13/ Arqueológico/Paisagístico
PR 14/ Ambiental/Cultural

Ponto de Partida/Chegada
Junta de Freguesia

Latitude: 41° 37' 25.36" N
Longitude: 08° 47' 41.89" W



Ponto de Início e Fim

PR 13

- 1 Núcleo Museológico de Arqueologia
2 Igreja Paraquial
3 Largo da Srª da Guadalupe
4 Vestígios de Construção Romana
5 Castro de Moldes
6 Capela de Nª Sª dos Emigrantes
7 Estátua do Santo Nuno Alvares Pereira
8 Marco Geodésico e Cruzeiro - Castelo Medieval
9 Lagar Escavado na Rocha (Penedo das Chaves)
10 Azenha da Carvalha e Ponte
11 Azenha do Castelo
12 Azenha do Adriano
13 Azenha do Palhudo
14 Pesqueiro da Guilheta e Ponte do Sebastião
15 Rio Neiva
16 Foz do Rio Neiva
17 Veiga - Campos de Cultivo

PR 14

- 1 Núcleo Museológico do Sargaço
2 Fontanário da Mina
3 Marco com Cruz
4 Capela de Nª Sª da Boa Sorte, Alminhas e Cruzeiro
5 Alminhas
6 Palheiros de Sargaço
7 Porto de Pesca e Praia
8 Marginal - Vista Panorâmica
9 Foz do Rio Neiva e Praia
10 Veiga - Campos de Cultivo

marcação do percurso



caminho certo



caminho errado



virar à esquerda | virar à direita

responsabilidades

Os percursos pedonais recomendados não isentam os seus utentes ou pessoas que os promovam da assunção da responsabilidade por eventuais danos materiais ou humanos que ocorram no decurso da sua realização.

regulamento do percurso

- >Não saia do percurso marcado e sinalizado. Preste atenção às marcações.
>Evite fazer ruídos e barulhos.
>Respeite a propriedade privada.
>Não abandone o lixo. Coloque-o no respetivo local de recolha.
>Cuidado com o gado. Não incomode animais.
>Deixe a natureza intacta. Não recolha plantas, animais ou rochas.
>Evite andar sozinho na montanha.
>Guarde o máximo cuidado nos dias de nevoeiro.
>Utilize sempre botas de montanha, impermeável e chapéu.
>Durante o período crítico de incêndios e fora deste período, nos dias de risco de incêndio igual ou superiores a elevado, não pode fazer qualquer tipo de fogo.
>Ajude a conservar o percurso.

PR 13 trilho do castro de moldes
PR 14 trilho dos palheiros do sargaço
trilhos de castelo do neiva
www.cm-viana-castelo.pt







ESCALA | 1:20.000

O percurso pedestre do Castro de Moldes é um percurso pedestre denominado de Pequena Rota (PR13), integrado na Rede Municipal de Percursos Pedestres de Viana do Castelo. Trata-se de um percurso marcado e sinalizado segundo as diretrizes internacionais, sendo a numeração dos mesmos atribuída pelo Município de Viana do Castelo.

Este percurso situa-se na freguesia de Castelo de Neiva, no concelho de Viana do Castelo e revela a riqueza paisagística, ambiental, patrimonial e arqueológica desta freguesia à beira-mar plantada.

Partindo da sede da Junta de Freguesia de Castelo de Neiva, onde se encontram os núcleos museológicos do Sargaço e Arqueológico, seguimos em direção à Igreja Paroquial de Castelo de Neiva. Esta igreja existe desde tempos imemoriais e aqui podemos observar uma inscrição altomedieval no seu interior e um sarcófago medieval em granito no adro. Retornamos ao trilho e seguindo pela Travessa de Santiago, pequeno troço que faz parte do Caminho Português da Costa (Caminho de Santiago), atravessamos a estrada municipal em direção ao Largo e Capela de N.ª S.ª de Guadalupe, no lugar de Moldes, viramos à esquerda pela Rua das Azenhas em direção ao bosque, passando pelos vestígios de uma escavação arqueológica, subindo depois até ao Castro de Moldes, povoado fortificado da Idade do Ferro com vestígios de romanização. Depois de observar o castro, subimos até à Quelha da Tapada e viramos à direita na Rua Monte do Castelo, seguindo até ao cimo do monte com o mesmo nome. Aqui podemos observar a Capela de N.ª S.ª dos Emigrantes e a estátua do emigrante. Subindo ao cabeço mais elevado, junto ao marco geodésico, são ainda visíveis os entalhes de assentamento da antiga torre de menagem do castelo medieval, que foi cabeça da Terra de Neiva e conquistado por Nuno Álvares Pereira, cuja estátua se encontra no sopé deste cabeço junto a um cruzeiro. Do marco geodésico desfruta-se de uma magnífica paisagem sobre o rio Neiva, a freguesia e o mar. Descendo novamente pela Rua Monte do Castelo, viramos à direita na Avenida de Moldes e novamente à direita na Rua das Azenhas até chegar junto do rio Neiva. Pelo caminho podemos observar um lagar escavado na rocha que remonta aos finais do império romano, conhecido localmente por Penedo das Chaves e várias azenhas. Viramos à esquerda na Rua do Giestal e vamos alcançar a Ponte do Sebastião, muito utilizada pelos peregrinos para Santiago de Compostela. Junto a esta ponte encontra-se um pesqueiro em granito. Saindo deste idílico local e continuando pela Rua do Giestal, cortamos depois à esquerda na Travessa da Lagoa, virando depois à direita na Rua da Lagoa. Seguimos esta rua por alguns metros e viramos à esquerda para a Rua do Rio Neiva, cortando depois à direita na Rua do Tojal. Seguindo esta rua entramos já na veiga e podemos fazer uma visita ao rio Neiva. No regresso passamos por um pequeno bosque, continuando depois pelos campos até à foz do mesmo rio. O caminho de regresso é feito pelos campos, onde ainda hoje se pratica a agricultura tradicional. Antigamente, estes campos eram adubados com sargaço, mas essa prática, apesar de ainda existir pontualmente, foi quase por completo abandonada. Quando não estão cultivados e dependendo da época, as flores, como os "malmequeres", tomam conta dos campos, formando lindos tapetes. Atravessamos depois a Avenida de Moldes e regressamos ao ponto

descrição do percurso PR14

O percurso pedestre dos Palheiros de Sargaço é um percurso pedestre denominado de Pequena Rota (PR14), integrado na Rede Municipal de Percursos Pedestres de Viana do Castelo. Trata-se de um percurso marcado e sinalizado segundo as diretrizes internacionais, sendo a numeração dos mesmos atribuída pelo Município de Viana do Castelo.

Este percurso situa-se na freguesia de Castelo de Neiva, no concelho de Viana do Castelo e revela a riqueza paisagística, ambiental, patrimonial e arqueológica desta freguesia à beira-mar plantada.

Partindo da sede da Junta de Freguesia de Castelo de Neiva, onde se encontram os núcleos museológicos do Sargaço e Arqueológico, seguimos em direção aos palheiros de sargaço. Pelo caminho através da freguesia, vamos observar o Fontanário da Mina, o caminho em calçada que se lhe segue, contornando depois pelo Largo de N.ª S.ª da Boa Sorte, com a sua capela, alminhas e cruzeiro até à Rua do Lameiro, onde podemos ver vários nichos com alminhas nas paredes das casas. Continuando pela Rua de Sendim, viramos depois à direita na Rua dos Pedrões, seguindo sempre entre campos até aos palheiros de sargaço, pequenas "construções" quadrangulares onde ainda hoje se empilha o sargaço seco. A cobertura é feita com colmo e segura com pesos de telhado de granito ou xisto, como nas antigas casas castrejas. Retornamos então ao trilho e seguimos até ao portinho de pesca da Pedra Alta ou Castelo de Neiva, onde podemos constatar a vivência das gentes do mar e admirar as pitorescas embarcações adornadas com variadíssimas temáticas. Continuamos sempre em linha recta pela marginal, que permite desfrutar de uma magnífica vista sobre a praia e o mar, até à foz do rio Neiva, idílico local bastante frequentado pela avifauna, onde também existiam salinas que remontavam à Idade Média. Deste ponto retornamos à veiga, onde o caminho de regresso é feito pelos campos, onde ainda hoje se pratica a agricultura tradicional. Antigamente, estes campos eram adubados com sargaço, mas essa prática, apesar de ainda existir pontualmente, foi quase por completo abandonada. Quando não estão cultivados e dependendo da época, as flores, como os "malmequeres" tomam conta dos campos, formando lindos tapetes. Atravessamos depois a Avenida de Moldes e regressamos ao ponto de partida.

